

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI Nº 49
03/06/2016



Padrão Oficial da Raça

SPITZ FINLANDÊS

(SUOMENPYSTYKORVA)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Christian Roos Paz.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Finlândia.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04.04.2016.

UTILIZAÇÃO: Um cão de caça, usado principalmente em caça de aves, mas também predador destas mesmas aves e outros animais como frangos d'água e Cervos. Caçador implacável, bastante independente, ainda que trabalhe em grupos durante a caça e marcando seu território de caça com seus latidos.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Cães do tipo Spitz e tipo Primitivo.
Seção 2 - Cães de caça Nórdicos.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de abril de 2017.

SPITZ FINLANDÊS

(Suomenpystykorva)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: É sabido que há centenas de anos atrás, estes cães já eram utilizados para todos os tipos de caça por todo o país. Originalmente, o objetivo principal era desenvolver um cão que pudesse latir bem para a caça no alto das árvores e que também fosse bonito. Quando a aceitação dos registros da raça começou, em 1890, exemplares semelhantes em tipo e uso na caça eram encontrados principalmente no leste e norte do país.

O primeiro padrão foi editado em 1892. A primeira exposição especializada aconteceu no mesmo ano e a primeira prova de caça, em 1897. Nos dias de hoje a raça é muito comum tanto na Finlândia quanto na Suécia. Ela tem sido desenvolvida com exemplares puros e é parte essencial da cultura Finlandesa. O Spitz Finlandês foi nomeado como cão nacional da Finlândia em 1979. Em razão de um acordo entre o Kennel Club Finlandês e a Federação Russa de Cinofilia assinado em 2006, o Karelian-Finnish Laika e o Spitz Finlandês foram combinados como uma única raça sob o padrão da raça do Spitz Finlandês.

APARÊNCIA GERAL: Menor do que o tamanho médio, quase quadrado. Sua conformação é magra, firme com capacidade de suportar seu corpo com desenvoltura.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do corpo é o mesmo que a altura na cernelha. A profundidade do peito é ligeiramente menor do que a metade da sua altura na cernelha. A relação entre o focinho e o crânio é de aproximadamente 3:4. O crânio é um pouco mais largo do que longo; sua largura é a mesma que sua profundidade.

COMPORTAMENTO/TEMPERAMENTO: Vivaz, vigoroso, bravo e determinado. Possivelmente um pouco reservado com estranhos, mas nunca feroz.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Visto por cima tem a forma oval, alargando-se em direção às orelhas. O crânio é mais largo entre as orelhas. Visto de frente e de perfil o crânio é levemente convexo. As linhas superiores do crânio e do focinho são quase paralelas. O sulco

frontal é bastante raso. As arcadas superciliares e o occipital são levemente visíveis.

Stop: Não muito pronunciado, o ângulo entre a cana nasal e o crânio é claramente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Consideravelmente pequena e negra.

Focinho: Visto de cima ou de perfil é uniformemente afilado, bem estreito e não é carnudo. A cana nasal é reta. O maxilar inferior é claramente definido.

Lábios: Justos, consideravelmente finos e bem aderidos. Boa pigmentação.

Maxilares/Dentes: As mandíbulas são fortes. Os dentes são bem desenvolvidos e simétricos; 42 dentes, de acordo com a fórmula dentária. A mordedura em tesoura é bem ajustada.

Bochechas: As arcadas zigomáticas são levemente acentuadas.

Olhos: De tamanho médio, formado amendoado, ligeiramente oblíquos e preferencialmente escuros. A expressão é vivaz e alerta.

Orelhas: De implantação alta e sempre portadas eretas. De tamanho pequeno, pontudas, muito móveis e cobertas com pelos finos.

PESCOÇO: Musculoso, aparentando ser mais curto nos machos devido à sua gola espessa; é de tamanho médio nas fêmeas. Garganta sem barbelas.

TRONCO

Cernelha: Claramente definida, principalmente nos machos.

Dorso: Bastante curto, reto e musculoso.

Lombo: Curto e musculoso.

Garupa: De comprimento médio, bem desenvolvida e levemente inclinada.

Peito: Profundo, alcançando quase o nível dos cotovelos, não muito largo. As costelas são levemente arqueadas; o antepeito normalmente desenvolvido, não muito proeminente.

Linha inferior e ventre: Ligeiramente esgalgada.

CAUDA: Curvada para frente desde sua inserção, ao longo do dorso, então descendo e curvando-se ligeiramente em direção à traseira do cão, se colocando junto à coxa, a ponta da cauda alcança o meio da coxa. Quando esticada, alcança aproximadamente o nível do jarrete.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Visto de frente, retos e paralelos. Os ossos são de moderada robustez. O braço é ligeiramente mais curto do que a escápula e que o antebraço.

Ombros: Firmes, muito móveis e não tão oblíquos.

Braços: Um pouco mais curtos que a escápula. Ligeiramente inclinados e fortes.

Cotovelos: Colocados em frente a uma linha vertical que desce da ponta do ombro; apontando diretamente para trás.

Antebraços: Moderadamente fortes, verticais.

Metacarpos: De comprimento moderado, apenas com inclinação discreta e flexível.

Patas anteriores: Arredondadas, como patas de gato. Dedos juntos e bem arqueados. Almofadas elásticas, sempre pretas, e as laterais cobertas com densos pelos.

POSTERIORES

Aparência Geral: Fortes, vistos por trás são retos e paralelos, com angulações medianas. Ossos de robustez moderada. A coxa é levemente mais longa do que a perna inferior.

Coxas: De comprimento moderado, mais largas, com músculos bem desenvolvidos.

Joelhos: Apontando para frente, angulações moderadas.

Perna inferior: Musculosa.

Jarretes: Posicionados relativamente baixos, angulações moderadas.

Metatarsos: Relativamente curtos, fortes e verticais.

Patas posteriores: Um pouco mais longas que as patas anteriores, e de outra forma são similares.

MOVIMENTAÇÃO: Leve, sem esforço e cobrindo o solo. Faz com facilidade a troca do trote ao galope, que é o seu estilo mais natural de movimentação. As pernas se movem paralelas. Quando perseguindo a caça, pode promover rapidamente um galope explosivo e rápido.

PELE: Aderida como um todo e sem rugas.

PELAGEM

Pelo: Moderadamente longo no corpo, semi-ereto ou ereto, mais rígido no pescoço, ombros e no dorso.

Na cabeça e nas pernas, exceto na parte posterior dos membros posteriores, o pelo é curto e bem assentado. O pelo mais rígido nos ombros, especialmente nos machos, é notoriamente mais longo e mais áspero. Na parte posterior das coxas (saias) e na cauda, o pelo é longo e denso. O subpelo é curto, macio, denso e de cor mais clara.

Cor: O pelo no dorso é vermelho vivo ou vermelho dourado, preferencialmente uma cor brilhante.

Uma tonalidade mais clara é observada no interior as orelhas, nas bochechas, garganta e peito, abdômen, parte interna das pernas, parte posterior das coxas e na cauda. Uma pequena mancha branca no peito e marcações brancas nas patas são permitidas.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos 44-50 cm, fêmeas 39-45 cm.

Altura ideal: Machos 47 cm, Fêmeas 42 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Dentes ausentes (1 ou 2 dentes ausentes, excluindo PM1 e M3).

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Outras que não orelhas eretas.
- Trufa de outra cor que não a preta.
- Olhos amarelados ou porcelanizados.
- Prognatismo superior ou inferior.
- Cauda dobrada.
- Grandes manchas brancas no peito e/ou manchas brancas grandes nas patas (meias brancas).
- Cores diferindo drasticamente das cores básicas.
- Pelagem ondulada ou encaracolada.
- Outra altura que não a estabelecida no padrão.
- Vários dentes ausentes (**três ou mais**).

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

